

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DE CRAS, CREAS, MERCADOS PÚBLICOS, LOGRADOUROS PÚBLICOS E DEMAIS PRÉDIOS PÚBLICOS NO ESTADO DO MARANHÃO

OBJETO:

As presentes especificações técnicas destinam-se a orientar e padronizar todas as etapas construtivas bem como complementar as normas técnicas da ABNT e ainda dirimir quaisquer dúvidas que por ventura surgirem no decorrer da execução das obras de Construção de Praça.

01. - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - Placa Indicativa da Obra

Será confeccionada e colocada na obra em local bem visível 02 placas, padrão do Órgão Financiador medindo 3,20x2,00m e outra da Empresa Executiva da Obra. As mesmas serão confeccionadas em lona impressa, e afixadas em peças de madeira de lei 3"x 3".

1.2 Proteção Perímetro Obra

A obra deverá estar isolada em todo o seu perímetro, em tapume com compensado de madeira.

02. – DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

2.1 – Forro, Alvenaria e Piso

Deverá ser feita a retirada de forro em régua de PVC, inclusive retirada de perfis; Demolição de alvenarias a serem removidas e piso de alta resistência, incluindo o descarte regular de todo o entulho gerado em local apropriado.

2.2 – Luminárias e Metais

As luminárias e metais não reutilizáveis deverão ser removidas e descartadas de forma regular, resguardando a integridade das estruturas ligadas às removidas.

03. - PAREDES, PAINÉIS, PRÉ-MOLDADOS E DIVISÓRIAS

3.1 - Alvenaria de vedação

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura

desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias mais reboco deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

04. - PISOS E IMPERMEABILIZAÇÃO

4.1 – Piso bloco intertravado

Execução de pavimento em piso intertravado, com colchão de areia de no mínimo 20 cm e bloco sextavado de 25 x 25 cm, espessura 10 cm.

4.2 – Piso industrial alta resistência

Deverá executar o piso industrial alta resistência, espessura 12mm, incluso juntas de dilatação plásticas e polimento mecanizado.

05. - REVESTIMENTOS, ARGAMASSA E FORROS

5.1 – Massa Única e Chapisco

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada manualmente, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 2: 8, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa. O chapisco deverá ser constituído de cimento e areia grossa no traço 1:4, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação.

5.2 - Revestimento Cerâmico

O revestimento cerâmico será de placas tipo esmaltada extra de dimensões 45x45 cm e 35x35 cm, assentadas com argamassa tipo AC III, respeitando as juntas de dilatações das placas e o acabamento deverá ser feito com rejunte especificado pela fabricante das placas.

5.3 - Forro

O forro deverá ser em réguas de PVC, frisado, para ambientes comerciais, incluso fixação com arame e perfil metálico para garantir a durabilidade.

6. - COBERTURAS E TELHADOS

6.1 - Estrutura de madeira

Fabricação e instalação de estrutura pontaletada de madeira não aparelhada para telhados com até 2 águas e para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica.

6.2 - Telhamento, Cumeeira e Rufo

As telhas deverão ser de fibrocimento ondulada com espessura de 6 mm, com recobrimento lateral de 1 1/4 de onda para telhado com inclinação máxima de 10°, com até 2 águas. A cumeeira deverá ser para telha de fibrocimento ondulada com espessura de 6 mm. Os Rufos de concreto armado deverão respeitar a largura de 40 centímetros, com espessura de 3 centímetros.

7. - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO

7.1 – Instalações Elétricas

Todas as instalações elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos

7.2 – Iluminação

As lâmpadas deverão ser do tipo fluorescente para 20 w e 40 w, tonalidade luz do dia e base do tipo encaixa bipino, da marca Osram, GE, Phillips ou similar.

Os soquetes serão do tipo com ação telescópica, para evitar queda de lâmpadas, contato por pressão, grande durabilidade e resistência mecânica, isentos de corrosão nos contatos e ausência de trincas no corpo.

8. - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS, LOUÇAS E METAIS

8.1 – Instalações Hidráulicas

Todas as instalações hidráulicas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.

8.2 – Louças e Metais

Os vasos sanitários serão possuidores de sifão interno, fixados com parafusos de metal cromado tipo castelo, vedação no pé do vaso com bolsa de borracha, cromado, tubo de ligação cromado para entrada d'água da parede ao vaso metálico e canopla cromada, todas as peças com diâmetro nominal de 38 mm (1.½”). Nos sanitários para PNE deverão ser colocadas barras de apoio em aço inox, padrão previsto na NBR 9050/2004, da marca Deca ou similar, em volta dos vasos sanitários.

Os lavatórios serão sem coluna de 45 x 33 cm, aproximadamente, de primeira qualidade, fixados com buchas do tipo S8 e parafusos metálicos.

8.3 – Extintor

Deverá colocar 3 (três) extintores de 4 (quatro) kg e 3 (três) extintores de 6 (seis) kg em pontos a substituir os atuais, em suas respectivas locações atuais.

9. – LAJES E PILARES

9.1 - Pilares

Deverão ser executados de acordo com o projeto estrutural, respeitando suas especificações, locação, dimensão e prumo, com resistência mínima à compressão de 20 MPa.

9.2 – Lajes

A laje de forro obedecerá ao especificado no projeto estrutural, será do tipo pré-moldada, inter eixo entre vigotas de 38 cm, altura total de 12 cm, capeamento de 4 cm, sobrecarga de 100 Kgf/m² e $F_{ck} = 20$ Mpa.

10. – PINTURAS

10.1 - Geral

Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

As cores de tintas e características encontram-se especificadas na planilha de quantitativos.

11. – AJARDINAMENTO E LIMPEZA

Deverá ser plantada poda de árvores, com limpeza de galhos secos e retirada de parasitas, incluindo remoção de entulho e ser feita a limpeza manual ou mecanizada de toda a obra, ao seu final.